



Democracy Europe Spain Viewpoints

Catalunha, a liberdade não é um posto

November 15, 2017 João Ferreira Dias 0 Comments Carles Puigdemont, Catalunha, Democracia, democracy, Espanha, Generalitat, independence, independència, Spain

Estive por estes dias em Sevilla, uma cidade que palpita na sua identidade muito própria, e que nos revela a manta de retalhos identitária que é a Espanha. Ao lado do calor de um Outubro estival, é quente a imprensa com o tema da independência catalã. Por todo o lado as bandeiras da Espanha unida vestem as janelas. Há manifestações da unidade espanhola pela Andaluzia, como por toda a Espanha, numa escalada frenética pela união, como se o revivalismo patriótico tivesse sido ativado pela noção de partilha e pertença. A Espanha múltipla tornou-se a Espanha de todos, mesmo dos catalães revoltosos, chamados a voltar aos braços redentores da coroa.

A declaração de independência

A declaração de independência de Puigdemont teve o condão de tornar uma utopia um ativo político, fez de um sonho um projeto político mais ou menos realista, com claros contornos de levante. As bases do nacionalismo catalão foram sendo construídos, pelo menos, desde a revolta no século XVII, altura em que a região ficou sob a tutela francesa, como uma verdadeira república. Em 2013, uma enorme corrente humana reivindicou a independência da Catalunha e a sua formal adesão à União Europeia. O sonho revolucionário e o espírito libertário catalão colheram muitos simpatizantes. No entanto, tal com a nostalgia tece utopias para o passado, o sonho independentista tem consequências quando passado à peneira da realidade, quando se efetiva. Em 2015 é dado novo impulso ao projeto de independência catalã com mais de um milhão de pessoas nas ruas.

Para a história moderna ficará, para sempre, para o bem ou para o mal, o ano de 2017 como o mais emblemático na luta catalã pela independência, através de um referendo fortemente reprimido pelas autoridades centrais, e do qual terá saído um resultado de 90% de votos a favor da independência, a qual viria a ser declarada a 10 de outubro de 2017, e temporariamente suspensa. Numa votação ocorrida a 27 de outubro, o parlamento catalão aprova uma resolução de independência, da qual resulta a dissolução do governo por parte do chefe de governo central, Mariano Rajoy, e a convocação de eleições antecipadas.

Uma desordem desnecessária

Com efeito, todo o processo foi sendo tremendamente mal conduzido, por ambas as partes, com um particular peso da parte do chefe de governo espanhol. A violenta repressão ao referendo resultou num forte incentivo ao movimento separatista, forçando um confronto entre o ideal romântico da independência e o símbolo do poder central sediado em Madrid. Por outro lado, correm rumores que alguns dos votantes favoráveis aos "sim" terão votado por várias vezes, tornando os resultados pouco claros.

A declaração independentista, por seu turno, foi feita num ambiente pouco consensual, tendo votado apenas uma parte dos parlamentares, depois do abandono do auditório por parte dos favoráveis à união espanhola. Nesse sentido, esta declaração de independência não parece, em nada, resultar de um consenso catalão. Há, portanto, uma enorme irresponsabilidade da parte de Puigdemont, que mais do que à revelia do Estado espanhol – todas as independências, são, afinal, uma revolta face a um poder que não se reconhece –, terá declarado independência à revelia dos próprios catalães. Por outro lado, pior fica a imagem de Rajoy, roçando uma posição franquista que não abona a favor de um princípio espanhol unitário e democrático. Uma grande parte desta confusão poderia ter sido evitada, e Rajoy teria saído vitorioso deste confronto, se tivesse tido a audácia de permitir o referendo livre e obrigatório em toda a Catalunha. Não tendo tido a audácia política, ficou-se pelo figurino, e tendo destituído o governo catalão convocou eleições para dia 21 de dezembro, deixando, até lá, a Espanha em clima de tensão.

Puigdemont levou a sério a velha afirmação de Goethe: "só é digno da liberdade, como da vida, aquele que se empenha em conquistá-la", faltou-lhe ter a certeza que falava em nome de uma maioria clara dos catalães. E esse foi um erro de cálculo.

Artur Mas e Carles Puigdemont na tomada de posse deste último como Presidente da Generalitat da Catalunha em Janeiro de 2016 / Photo by Generalitat de Catalunya

Share this:



Related

Catalunha pós-eleitoral nas mãos da justiça January 5, 2018 In "Democracy"

29 MAI | Leituras do Mundo: Espanha e Catalunha May 28, 2018 In "Europe"

A Europa, Portugal e a crise catalã November 15, 2017 In "Democracy"

This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License.

← 14 NOV | Conferência "The History and Politics of the Baltic States since World War II: Seen through the film "The Singing Revolution"

A Europa, Portugal e a crise catalã →



João Ferreira Dias

Researcher at CEI-IUL. PhD in African Studies (ISCTE-IUL) about politics of memory, and cultural loss in the terreiros de Candomblé. Research interests: religious memory, nostalgic sentiments and cultural loss, the orthopraxy and thought patterns in jeje-nagô Candomblé, and the Yorubá construction and religious and ethnic identity.

You May Also Like

Three article cards: 'Choque de nacionalismos', 'Instabilidade à Italiana', and 'This Week in the News (23 December, 2016)'.

Leave a Reply

You must be logged in to post a comment.

Most Popular

- Novo livro da investigadora Roxana Andrei "Natural Gas as the Frontline Between the EU, Russia and Turkey"
3 OPEN CALLS FOR POSTDOCTORAL CONTRACTS ASSOCIATED WITH ERC STARTING GRANT "ADEVLIVES"
Newsletter Projeto BITEFIX - against match-fixing sports
Novo artigo do investigador Marcelo Moriconi na SAGE
Projeto ESTEEM | Noite Europeia dos Investigadores 22

CEI-IUL on Twitter

My Tweets

Contents by Region

- Africa
Europe
Latin America
Middle East
North America/USA

Themes

Events: Ilic Awareness, Security and Diplomacy, European Union, Democracy, Research, Portugal, Asia, Africa, Middle East, North America/USA

Categories

Select Category

Contents by Region

- Africa
Europe
Latin America
Middle East
North America/USA

Archives

- December 2022 (1)
November 2022 (1)
October 2022 (2)
September 2022 (2)
August 2022 (1)
July 2022 (12)
June 2022 (9)
May 2022 (8)
April 2022 (6)
March 2022 (13)
February 2022 (11)
January 2022 (15)
December 2021 (12)
November 2021 (12)
October 2021 (10)
September 2021 (7)
August 2021 (3)
July 2021 (10)
June 2021 (11)
May 2021 (17)
April 2021 (16)
March 2021 (29)
February 2021 (18)
January 2021 (19)
December 2020 (16)
November 2020 (28)
October 2020 (16)
September 2020 (21)
August 2020 (11)
July 2020 (25)
June 2020 (25)
May 2020 (28)
April 2020 (19)
March 2020 (16)
February 2020 (14)
January 2020 (13)
December 2019 (11)
November 2019 (19)
October 2019 (17)
September 2019 (19)
August 2019 (12)
July 2019 (30)
June 2019 (31)
May 2019 (26)
April 2019 (19)
March 2019 (24)
February 2019 (29)
January 2019 (25)
December 2018 (20)
November 2018 (30)
October 2018 (29)
September 2018 (13)
August 2018 (17)
July 2018 (14)
June 2018 (33)
May 2018 (44)
April 2018 (45)
March 2018 (40)
February 2018 (33)
January 2018 (50)
December 2017 (32)
November 2017 (46)
October 2017 (27)
September 2017 (30)
August 2017 (23)
July 2017 (25)
June 2017 (44)
May 2017 (57)
April 2017 (32)
March 2017 (43)
February 2017 (46)
January 2017 (64)
December 2016 (55)
November 2016 (71)
October 2016 (56)
September 2016 (32)
August 2016 (2)

Subscribe to Blog via Email

Enter your email address to subscribe to this blog and receive notifications of new posts by email.

Email Address

Subscribe